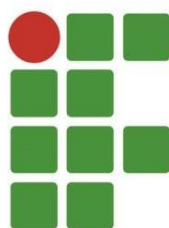


Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos

PAGR



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro
Campus Niterói

Documento Base

Período de Vigência:
Abril/2023 a Março/2025

MÓDULO 0

DOCUMENTO BASE

ÍNDICE

MÓDULO 0	2
Identificação do Campus	4
Corpo Técnico	4
II. Diretriz	5
III. Responsabilidades	5
IV. Matriz de Responsabilidades	6
V. Estrutura Básica do Programa	7
V.1. Estratégia de atuação	7
VI. Diretrizes do Programa	8
VI.1. Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados	9
VI.2. Quadro de Prioridades e Controles	9
VI.3. Classificação dos Efeitos	10
VI.4. Classificação da Exposição	10
VI.5. Planejamento Anual: Cronograma – 2023 / 2025	11
VI.6.1. Eliminação	11
VI.6.2. Substituição	11
VI.6.3. Controles de Engenharia	11
VI.6.4. Procedimentos (Medidas Administrativas)	11
VI.6.5. Equipamento de Proteção (Quinta e Última em Hierarquia)	11
VI.6.6. Especificação os EPI's	12
VI.6.7. Atendimento aos aspectos relacionados para uso de EPI	12
VII. Desenvolvimento	12
VII.1. Reconhecimento dos Riscos	12
VII.2. Resultados das Avaliações	12
VIII. Registro e Divulgação dos Dados	12
IX. Elaboração	12
X. Referências Normativas	13
MÓDULO 1	14
MÓDULO 2	15
MÓDULO 3	28
MÓDULO 4	29
1.0. Objetivo	31
2.0. Corpo Técnico	31
3.0. Agentes Físicos/ Ergonômicos	32
3.1. Ergonômico: Iluminamento	32
3.1.1. Equipamento	32
3.1.2. Metodologia e Parâmetros utilizados	32
3.1.3. Setores avaliados e respectivas medições	32
3.2. Temperatura de conforto	33
3.2.1. Equipamento	33
3.2.2. Metodologia e Parâmetros utilizados	34
3.2.3. Setores avaliados e respectivas medições	34
MÓDULO 5	35
MÓDULOS 6 e 7	35

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Identificação do Campus

Campus: Niterói

CNPJ: 10952708/0001-04

CNAE: 85.42-2-00

Grau de Risco: 02

Grupo: C 31

Endereço: Estrada Washington Luís – no1596 - Sapê - Niterói - RJ

Município: Niterói

Estado: RJ

CEP: 24.315-375

Nº de Servidores: 63 servidores + 3 = 66 (39 docentes + 1 exercício provisório e 24 técnicos administrativos + 1 cooperação técnica + 1 Ministério dos transportes).

Descrição das Atividades: Com atuação nos cursos de educação profissional técnica, em nível médio, e de pós-graduação: Educação profissional: Integrado e concomitante de Técnico em Administração; Integrado em Informática; Ensino de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino médio e Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente em Administração;

Pós-graduação: Ensino de línguas, Educação e Tecnologias, Gestão Ambiental e Gestão de Serviços.

Horário de funcionamento do Campus: 7 às 22:30

Corpo Técnico

Segurança do Trabalho:

➤ Anderson Luiz Duarte Augusto
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2045754

➤ Izaura Cristina Ferreira de Almeida
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2410103

➤ Joana Darc Machado Pereira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 6276474

➤ Mariana Arêas Miranda
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2136502

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador:

➤ Ana Paula da Fonseca da Costa Fernandes
Enfermeira do Trabalho
SIAPE:1703487

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

I. Objetivo

Preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do consequente controle da ocorrência de riscos existentes, ou que venham a existir, nos ambientes de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, bem como dos recursos materiais.

II. Diretriz

O “PAGR” é parte integrante do conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e aos processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde do servidor, estando articulado com outros dispostos, em especial com o **Programa de Saúde do Servidor**.

III. Responsabilidades

Cumpre-nos esclarecer que os resultados obtidos, no presente levantamento, e as recomendações citadas neste documento são essencialmente técnicos e científicos das condições de segurança, higiene e medicina do trabalho, encontrados nos postos de trabalho aqui analisados. É de competência de a Direção Geral do campus estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PAGR, como atividade permanente do campus.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

IV. Matriz de Responsabilidades

Responsabilidades	Diretoria Geral	Diretores/ Coordenadores	Responsável Técnico	CISSP	Servidores
Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PAGR como atividade permanente do Campus					
Colaborar e participar na implantação e execução do PAGR.					
Seguir as orientações recebidas nas reuniões dentre outras formas de comunicação sobre os riscos ambientais.					
Informar ao Responsável Técnico, ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar perigo à saúde dos servidores.					
Elaborar padrões relacionados ao programa.					
Manter atualizada a Listagem de Documentos (Módulo 1).					
Elaborar o estudo da exposição e recomendar metodologias de ação (Módulo 2).					
Providenciar informações sobre os Riscos (Módulo 3).					
Elaborar relatórios técnicos de avaliação de Riscos Ambientais (Módulo 4).					
Histórico das exposições (Módulo 5).					
Elaborar a Análise Global (Módulo 6).					
Acompanhamentos (Módulo 7).					

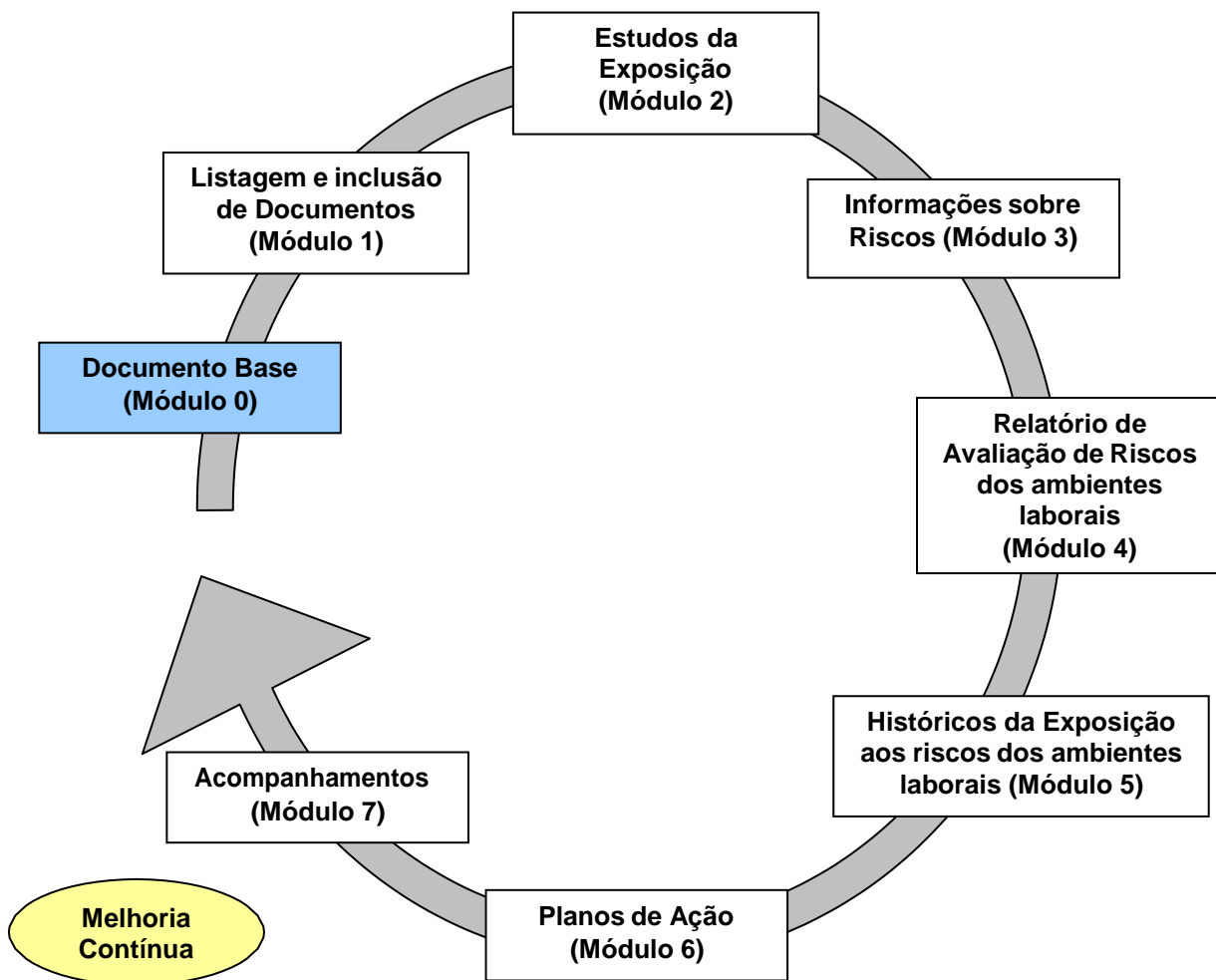
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

V. Estrutura Básica do Programa

V.1. Estratégia de atuação

De posse dos resultados obtidos nas avaliações, a Diretoria Geral do Campus estabelecerá o planejamento anual contendo o cronograma de atendimento às recomendações presentes neste documento, bem como as metas e as prioridades do programa.

O programa encontra-se definido a partir da seguinte estrutura:



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

VI. Diretrizes do Programa

MÓDULO 1 – Listagem e inclusão de Documentos.

Registrar a listagem de todos os documentos referentes ao programa no módulo 1. Apresentar a relação de documentos por ordem cronológica (data) e por módulos. Atualizar esta listagem sempre que novos documentos forem incorporados.

MÓDULO 2 – Estudos da Exposição.

Um estudo da exposição contempla:

- Identificação do estabelecimento;
- Reconhecimento;

MÓDULO 3 – Informações sobre Riscos.

Durante a execução de estudo de exposição, determinar ou atualizar, caso necessário, as seguintes informações:

- Para Risco Químico: as Fichas de Segurança dos produtos Químicos (FISPQ) e outros pertinentes, apresentando:
 - Possíveis danos à saúde, disponíveis na literatura técnica ou fabricante;
 - Limites de exposição ocupacional (LEO).

- Para Risco Biológico: informação sobre biossegurança;

Para todos riscos, apresentar documentos pertinentes a eles.

MÓDULO 4 – Relatórios de Avaliação de Riscos Ambientais

Avaliar de forma quantitativa a exposição aos agentes ocupacionais que possam ocasionar algum risco. Somente foram avaliados os riscos relativos ao conforto do servidor. Não foram avaliados riscos químicos e físicos.

MÓDULO 5 – Históricos da Exposição nos ambientes laborais.

Registrar os valores da exposição aos riscos obtidos a partir dos relatórios técnicos, por meio de planilhas no Módulo 5.

Incluir novas planilhas sempre que houver alterações nos valores da exposição aos riscos de um ou mais cargos. Manter as planilhas anteriores do programa.

MÓDULO 6 e 7 – Planos de Ação e Acompanhamento.

Registrar as **ações** para controle dos riscos, **metas, prioridades, prazos e responsáveis** nos Planos de Ação, no Módulo 6. Registrar a execução do programa e suas **atualizações** no Módulo 7.

Caso não haja ações específicas para controle dos riscos, indicar no plano de ação apenas a necessidade da próxima Análise Global.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

VI.1. Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados

Todos os documentos do programa devem estar **disponíveis** para consulta das autoridades competentes e agentes públicos, não podendo ser retirados, em hipótese alguma, do estabelecimento.

Os documentos devem constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do programa e serem **mantidos por no mínimo 20 anos**.

Arquivar os documentos (papel) em pastas tipo fichário, inseridos folha a folha dentro de fichas plásticas (sacos), com o objetivo de garantir a integridade dos mesmos – ao longo do tempo.

Caso ocorra excesso de documentos na pasta, os módulos poderão ser divididos em outras pastas, sendo estas mantidas devidamente identificadas (pasta 1 de X, pasta 2 de X, etc.) e arquivadas sempre em conjunto.

Os documentos referentes à prevenção de riscos (avaliações, Laudos, etc.) **anteriores à data de implantação deste documento base, também devem ser mantidos e arquivados no estabelecimento.**

VI.2. Quadro de Prioridades e Controles

O Quadro de Prioridades é a ferramenta para definição das prioridades das ações.

A prioridade é determinada pelo cruzamento da “classificação da exposição” e da “classificação dos efeitos à saúde” da seguinte forma:

- Classificar os efeitos do agente sem considerar as prevenções existentes;
- Classificar a exposição ao agente considerando as prevenções existentes.

A posição no quadro representa uma interpretação qualitativa da necessidade de melhorar os controles para se ter certeza de que os efeitos à saúde serão minimizados.

Os efeitos serão reduzidos, movendo-se a “Classificação da Exposição” da direita para a esquerda mediante o aperfeiçoamento dos controles e depois a “Classificação dos Efeitos” de baixo para cima, mediante a substituição por alternativas menos perigosas, onde for possível fazer isso.

Classificação dos Efeitos à Saúde		Classificação da Exposição				
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		A	B	C	D	E
Muito Baixo	1	Não imediata		Terceira Prioridade	Segunda Prioridade	
Baixo	2				Segunda Prioridade	
Moderado	3			Terceira Prioridade	Segunda Prioridade	Primeira Prioridade
Sério	4	Segunda Prioridade				
Muito Sério	5		Segunda Prioridade			

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

VI.3. Classificação dos Efeitos

Nível de comprometimento da saúde	Potencial de comprometimento a saúde
1 Muito Baixo	Distúrbios leves e reversíveis (Não interferem no desempenho).
2 Baixo	Distúrbios reversíveis que interferem no desempenho (Irritações, alergias, náuseas).
3 Moderado	Distúrbios sérios ou afastamento temporário (Doenças respiratórias, dermatites, perda auditiva, fadiga visual).
4 Sério	Distúrbios sérios e irreversíveis, afastamento permanente (Doenças crônicas, câncer, pneumoconioses, DORT).
5 Muito Sério	Distúrbios sérios e imediatos. Podem resultar em fatalidade (Agentes com valor teto, asfixiantes).

VI.4. Classificação da Exposição

Nível de exposição	Forma de exposição
A Muito Baixa	As exposições são desprezíveis.
B Baixa	As exposições são controladas abaixo do nível de ação (ver nota).
C Média	As exposições são controladas entre o nível de ação e o LEO.
D Alta	As exposições não estão sendo controladas adequadamente e continuamente/regularmente superam o LEO.
E Muito Alta	As exposições são excessivas e provavelmente irão resultar em danos à saúde das pessoas expostas.

Nota: O Nível de Ação é o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição ocupacional.
LEO – Limite de Exposição Ocupacional.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

VI.5. Planejamento Anual: Cronograma – 2023 / 2025

Etapas	ABRIL 23	MAIO 23	JUN 23	JULHO 23	AGO 23	SET 23	OUT 23	NOV 23	DEZ 23	JAN 24	FEV 24	MAR 24	ABRIL 24	MAIO 24	JUN 24	JULHO 24	AGO 24	SET 24	OUT 24	NOV 24	DEZ 24	JAN 25	FEV 25	MAR 25
	1- Antecipação e Reconhecimento																							
2- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle																								
3-Avaliação quantitativa dos riscos																								
4- Implantação de medidas de controle																								
5- Monitoramento da exposição aos riscos																								
6- Registro e divulgação dos dados																								

A escolha de medidas de controle deve ser feita levando-se em consideração a seguinte hierarquia do controle: eliminação, substituição, engenharia, procedimentos e por último, equipamentos de proteção individual.

VI.6. Hierarquia dos Controles

VI.6.1. Eliminação

- Eliminar o efeito potencialmente perigoso, da prática que o introduz ou da situação que o gera.

VI.6.2. Substituição

- Substituir equipamentos e/ou produtos agressivos.

VI.6.3. Controles de Engenharia

- Estudar e implantar mecanismos de controle, conforme o caso.

VI.6.4. Procedimentos (Medidas Administrativas)

- Reduzir as quantidades de trabalhadores expostos;
- Reduzir os períodos de exposição;
- Procedimentos de trabalho formalizados;
- Manutenção do ambiente, armazenamento e/ou procedimentos de manutenção.

VI.6.5. Equipamento de Proteção Individual - EPI (Quinta e Última em Hierarquia)

Considera-se EPI todo dispositivo ou produto de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador.

A utilização de EPI, no âmbito do programa, deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida, considerando a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- programa de capacitação dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

c) estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando a garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;

d) caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI's utilizados para os riscos ambientais.

VI.6.6. Especificação os EPI's

- Devem ser adequados tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e às atividades exercidas;
- Devem ser levados em consideração o conforto e a aparência, além do aspecto em que estes devem interferir o mínimo possível nas atividades dos trabalhadores;
- Devem oferecer durabilidade e possibilidade de manutenção;
- Devem ser fabricados de acordo com as normas e padrões oficiais de segurança, possuindo Certificado de Aprovação (CA) aprovado pelo órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho.

VI.6.7. Atendimento aos aspectos relacionados para uso de EPI

- **Não** é permitida a utilização **coletiva** do EPI;
- O Campus deve fornecer **gratuitamente** o EPI aos servidores, além de realizar as trocas quando sua eficiência não se fizer mais suficiente;
- Os coordenadores devem **fiscalizar** o uso do EPI nos locais de trabalho;
- Devem ser informados aos trabalhadores os **riscos ambientais** de sua atividade, suas **consequências** à saúde, as **características** do EPI, sua devida **utilização**, formas de **higienização** e **reposição**;
- Um **termo de responsabilidade** deve ser assinado pelos trabalhadores quando do recebimento dos equipamentos.

VII. Desenvolvimento

VII.1. Reconhecimento dos Riscos

O Reconhecimento dos riscos se deu por meio da identificação do agente, da fonte geradora, do meio de propagação, do número de trabalhadores expostos, da função e atividade desses, do tipo de exposição, das medidas de controle existentes e das propostas preventivas, conforme as planilhas apresentadas no **Módulo 2**.

VII.2. Resultados das Avaliações

Módulos em Anexo.

VIII. Registro e Divulgação dos Dados

Os documentos que compõem o PAGR (documento base e revisões) ficarão à disposição de qualquer servidor que queira consultá-los e das Autoridades competentes, por um período mínimo de 20 anos, sendo os seus dados parciais comunicados pessoalmente por cada Chefia de Setor aos seus subordinados.

IX. Elaboração

Coordenação de Segurança do Trabalho - Reitoria

Reitoria: Rua Pereira de Almeida, 88, – Praça da Bandeira – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20260-100

Tel: (21) 3293-6007

e-mail: cstm@ifrj.edu.br

Coordenação de Saúde do Trabalhador - Reitoria

Reitoria: Rua Pereira de Almeida, 88, – Praça da Bandeira – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20260-100

Tel: (21) 3293-6007

e-mail: cst@ifrj.edu.br

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

X. Referências Normativas

Portaria Normativa Nº 03 de 07/05/10 - Norma Operacional da Saúde do Servidor – NOSS.
Decreto-Lei Nº 5.452, de 1º de Maio de 1943 – CLT
Lei 6.514 de 22/12/77 - Capítulo V - Título II.
Portaria 3.214 – NR. 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.
Portaria 3.214 – NR.7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.
Portaria 3.214 – NR.6 – Equipamento de Proteção Individual - EPI
Portaria 3.214 – NR. 9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos.
Portaria 3.214 – NR. 15 – Atividades e Operações Insalubres.
Portaria 3.214 – NR. 17 – Ergonomia.
Norma de Higiene Ocupacional 11 – NHO11 da FUNDACENTRO.

Niterói, 14 de Abril de 2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro

MÓDULO 1

LISTAGEM DE DOCUMENTO ANEXADOS

FICHAS DE TREINAMENTOS

MÓDULO 2

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Biblioteca

Área: 8,214x 13,86 = 113,8 m²; Pé direito de 2,685m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso emborrachado.

OBS.: Não tem espaço para a realização das atividades da bibliotecária

Cargo e quantidade de servidores: 3

Descrição das atividades: Solicitação de livros para o acervo; controle do acervo; catalogação de livros; empréstimo de livros; administração do espaço; Estatística de livros que possuem mais saída.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Desconforto térmico)	Ambiente	Ar (convecção)	Permanente	Efeitos na saúde mental: irritabilidade, ansiedade, fraqueza, dificuldade em manter atenção e depressão, se a exposição à alta temperatura ocorrer por tempo prolongado. Desidratação: hipovolemia, gerando exaustão, cansaço excessivo, diminuição da produção de urina, dor de cabeça, tonturas, vertigens e desmaio. A desidratação severa pode levar o trabalhador a ter pele seca e sem elasticidade, hipotensão, taquicardia e febre.	Nenhuma	Instalação de equipamentos que reduzam a temperatura como ventiladores ou climatizadores de ar, que auxiliam no resfriamento do ambiente e na circulação de ar. Dar o maior acesso possível aos funcionários a bebedouros, horários de descanso em locais mais frescos, que além de mantê-los longe da superexposição ao calor, faz também com que eles fiquem mais relaxados e motivados.	Imediato
Ergonômica (Iluminância)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho.	Imediato
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidoras lotadas:

Débora - bibliotecária

Mariana – Auxiliar de biblioteca

Daniele - Auxiliar de biblioteca

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Auditório

Área: 11,134x17,359 = 193,37 m². Pé direito de 3,775m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso emborrachado.

Cargo e quantidade de servidores: Nenhum servidor lotado diretamente no local, utilizado por todos.

Descrição das atividades: Realização de congressos, conferências, seminários, reuniões em geral e demais eventos socioculturais, artísticos, técnico-científicos ou outros, promovidos preferencialmente pelo IFRJ.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Desconforto térmico)	Ambiente	Ar (convecção)	Permanente	Efeitos na saúde mental: irritabilidade, ansiedade, fraqueza, dificuldade em manter atenção e depressão, se a exposição à alta temperatura ocorrer por tempo prolongado. Desidratação: hipovolemia, gerando exaustão, cansaço excessivo, diminuição da produção de urina, dor de cabeça, tonturas, vertigens e desmaio. A desidratação severa pode levar o trabalhador a ter pele seca e sem elasticidade, hipotensão, taquicardia e febre.	Existem ventiladores de parede nas laterais, porém não é suficiente para a manutenção da temperatura de conforto	Instalação de equipamentos que reduzam a temperatura como climatizadores de ar, que auxiliam no resfriamento do ambiente e na circulação de ar.	Imediato
Biológico (mofo, forte odor)	Umidade devido a vazamento de água e entrada de água de chuva.	Ar	Permanente	Alergias, problemas/sintomas respiratórios, cefaleia, enjoo, vômitos	Nenhuma	Manutenção e conserto no prédio do auditório.	6 meses

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Secretaria acadêmica

Área: 6,830m x 5,633x0m = 38,47 m². Pé direito de 2,741m, rebaixamento em aglomerado antichama e piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 4

Descrição das atividades: Efetuar os registros relativos à vida escolar do corpo discente matriculado nos cursos; organizar e manter, sob custódia permanente, os arquivos de registros individuais do corpo discente; efetivar os trâmites de matrícula dos alunos; expedir históricos escolares parciais, guias de transferência, guias de trancamento de matrícula, declarações de escolaridade e boletins, diários de classe; atuar na formalização dos processos para emissão e registro de diplomas, certificados de conclusão de curso e históricos escolares; formar e informar processos relativos à vida escolar do corpo discente; manter sob custódia permanente os diários de classe, mapa global de notas e atas devidamente preenchidos; emitir planilhas de notas globais e específicas, por disciplina e por turma, para implementação dos Conselhos de Classe, se for o caso. Provisoriamente desempenha outras funções de atendimento ao público em geral, recepção e atendimento telefônico, por falta de servidores.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômica (Iluminância)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho. (5 Lâmpadas queimadas).	Imediato
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Valdineia Gomes: Técnico de secretariado.

Tatiana Leite: Técnica em Assuntos Educacionais - TAE

Andreia Teixeira – Auxiliar Administrativo

Keila – Técnica em Assuntos Educacionais – TAE (Coordenadora da Secretaria)

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Recepção/Coordenação de Turno

Área: 15 m². Pé direito de 2,741m, rebaixamento em aglomerado antichama e piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 1 cedido do Ministério dos Transportes + 1 servidor

Descrição das atividades: Abertura e fechamento das salas, controle de ponto dos docentes, realocação dos espaços, entrega de multimídia e montagem (SRD).

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômica (Iluminância)	Não aplicável.	Não aplicável.	Permanente.	Não aplicável.	Luminosidade adequada para as atividades realizadas.	Não aplicável.	Não aplicável.
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente.	Não aplicável.	Cadeiras com apoio para os braços ergonomicamente satisfatória.	Não aplicável.	Não aplicável.

Servidores lotados: Hélio Ricardo – Assistente administrativo (cedido Ministério dos transportes)..

Júlio Cesar – Assistente administrativo.

Local: Direção de Ensino/ Coordenação de Extensão/ Coordenação de Integração Escola Empresa/ Assessoria de Comunicação (estagiária)

Área: piso notícia, rebaixo, 3,350x4,367 = 14,63 m². Pé direito de 2,737m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo quantidade de servidores: 4 servidores e 1 estagiária

Descrição das atividades:

CoEx: Cursos de extensão, gerenciamento de projetos de extensão e eventos do Campus em geral.

CoIEE: Coordenar as atividades de estágio dos discentes do *Campus* (dentro da extensão).

AsCom: Desenvolve layout de artes gráficas, faz postagens no site e rede social.

Direção de Ensino – DE - Organizar estratégias e procedimentos para o acompanhamento do desempenho acadêmico do corpo discente, em conjunto com as coordenações a ela subordinadas e nos termos dos regulamentos do IFRJ; definir a equipe responsável pela presidência e secretaria dos Conselhos de Classe; avaliar os currículos dos cursos ministrados no Campus; realizar estudos relativos à criação ou extinção de cursos; zelar pelo bom funcionamento dos cursos e pela integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino no Campus; propor ao Diretor-Geral o calendário escolar do Campus, de acordo com as diretrizes das Pró-Reitorias, e zelar pelo seu cumprimento; gerenciar o processo de reingresso de alunos nos cursos ministrados regularmente pelo IFRJ; conduzir, em conjunto com as coordenações a ela subordinadas, o desenvolvimento e a avaliação da prática pedagógica, em consonância com as políticas do IFRJ; conduzir, em conjunto com as Coordenações de Curso e a Coordenação de disciplinas básicas, os processos de seleção de professores temporários; acompanhar e avaliar o desempenho profissional dos professores efetivos e temporários, fazendo os encaminhamentos pertinentes. Recebimento de documentos/elaboração, atendimento ao público.

Riscos	Fonte Geradora	Trajetória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho. (verificar lâmpada com mau contato).	6 meses
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidores lotados:

Isabel Coelho: Coordenadora de Extensão (FG) – Docente.

Sheila Soares: Coordenação de Extensão e CoiEE – TAE.

Marcelo Veloso: Diretor de Ensino (CD) – Docente.

Adriana Souza: Assistente do DE – TAE.

Ascom: estagiária

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Direção Administrativa

Área: 4,353x3,337 = 14,53 m². Pé direito de 2,7m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 6 servidores + 1 Cooperação Técnica.

Descrição das atividades: Responsável pela administração dos seguintes setores: prefeitura, compras, orçamento e financeiro, patrimônio, contratos. Cuidar da infraestrutura e organização patrimonial do campus.

Riscos	Fonte Geradora	Trajetória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade e deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho.	6 meses

Servidores lotados:

Fátima Helena Martins: Assistente de alunos - Diretora Administrativa

Karine: Auxiliar de Biblioteca – Coordenadora.

Paulo André – Administrador.

Carolina – Administradora.

Camila – (UFGDourados).

Sonia – Assistente Administrativa.

Diogo – Técnico em Contabilidade

Local: Administração: Prefeitura, Coordenação Administrativa, CoGP, Protocolo

Área: 10,20 m². Pé direito de 2,7m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 3 servidores.

Descrição das atividades: Inserção dos processos no SIPAC (Protocolo); atendimento aos servidores (CoGP); Controle de estoques (almoxarifado); Infraestrutura do Campus.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Desconforto térmico)	Ambiente	Ar (convecção)	Permanente	Efeitos na saúde mental: irritabilidade, ansiedade, fraqueza, dificuldade em manter atenção e depressão, se a exposição à alta temperatura ocorrer por tempo prolongado. Desidratação: hipovolemia, gerando exaustão, cansaço excessivo, diminuição da produção de urina, dor de cabeça, tonturas, vertigens e desmaio. A desidratação severa pode levar o trabalhador a ter pele seca e sem elasticidade, hipotensão, taquicardia e febre.	Não Identificado.	Instalação de equipamentos que reduzam a temperatura como climatizadores de ar, que auxiliam no resfriamento do ambiente e na circulação de ar.	Imediato

Servidores lotados:

Rogério Kleim: Assistente Administrativo (Coordenação Administrativa, CoGP).

Vanessa Queiroz – Assistente Administrativa (Prefeitura).

Hélio Benício – Assistente Administrativo (Protocolo).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Direção Geral

Área: 3,291x5,344 = 17,59 m². Pé direito de 2,7m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 1 servidor

Descrição das atividades: Coordenar as políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFRJ; representar o Campus junto à Reitoria e as demais instituições e órgãos; Celebrar acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito de atuação do Campus, conforme delegação do Reitor; coordenar o planejamento, bem como exercer a função de ordenador de despesas do Campus, de forma delegada e solidária com o Reitor; participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do Campus; autorizar a participação de servidores em eventos e reuniões representando o IFRJ; autorizar processos de compras e execução de serviços; apresentar, anualmente, à Reitoria o relatório de atividades de sua gestão; zelar pela manutenção dos bens patrimoniais e financeiros; promover o desenvolvimento e a formação continuada dos servidores; criar comissões de assessoramento e grupos de trabalho para orientá-lo no desempenho de suas funções, quando necessário; assinar diplomas, certificados e demais documentos acadêmicos relativos aos cursos ofertados no Campus; gerenciar a execução dos recursos orçamentários do Campus e ordenar as despesas com poderes de movimentação financeiras e bancárias do campus; presidir o Colegiado do Campus; presidir, na ausência do Reitor ou de seu representante legal, as solenidades de conclusão de cursos; zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus. Abrir e movimentar conta bancária destinada à gestão orçamentária do campus. No momento o Campus está em implantação e o DG ainda não tem autonomia para algumas dessas atividades.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores na lombar (L4 e L5) e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços; espaldar alto	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Necessita de cadeira ergonomicamente adequada para seu caso (fez cirurgia na coluna); Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidor lotado: Eudes Pereira Júnior: Diretor Geral (CD) - Docente



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Sala dos professores

Área: 7,866x4,374 = 34,41 m². Pé direito de 2,7m (sala maior) e sala de computadores:7,866mx2,314 = 18,20 m². Rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 39 docentes + 1 (Lotação provisória).

Descrição das atividades: Local destinado aos docentes para realização de atividades extra sala e descanso.

Riscos	Fonte Geradora	Trajétoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminância) Somente na sala dos professores	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho (Lâmpadas queimadas).	6 meses
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços. (cadeiras quebradas)	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidores lotados: Professores

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Coordenação de Suporte de Tecnologia e Informação

Área: 2,461x6,771 = 16,66 m². Pé direito de 2,7m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 2 servidores

Descrição das atividades:

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho. Tem somente 4 lâmpadas.	6 meses
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidores lotados:

Maxwell Lima: Coordenação (FG) – Técnico em Laboratório de Informática.

Luiz Eduardo – Técnico em Tecnologia da Informação.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: SerSa – Serviço de Saúde (Em obra)

Área: 14,52 m². Pé direito de 2,7m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 1 servidor

Descrição das atividades:

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômica (Iluminância)	Não aplicável.	Não aplicável.	Permanente.	Não aplicável.	Luminosidade adequada para as atividades realizadas.	Não aplicável.	Não aplicável.
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente.	Não aplicável.	Cadeiras com apoio para os braços ergonomicamente satisfatória.	Não aplicável.	Não aplicável.
Biológico (Microorganismos patogênicos)	Pacientes	Via aérea /contato	Permanente	Contaminação e infecções diversas por microrganismos patogênicos.	Não aplicável	Treinamentos de boas práticas; Equipamentos de Proteção Individual: Luvas e respiradores; exames periódicos	Assim que for implantado.

Servidor lotado: A definir.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Coordenação Técnico Pedagógica

Área: 4,384x4,357 = 19,10 m². Pé direito de 2,7m, rebaixamento em aglomerado antichama. Piso em Korodur.

Cargo e quantidade de servidores: 4 + 1 (Cooperação Técnica)

Descrição das atividades: CoTP e Assistência Estudantil: Assistência estudantil, atendimento aos alunos, professores, pais de alunos para orientação pedagógica e psicológica.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Desconforto térmico)	Ambiente	Ar (convecção)	Permanente	Efeitos na saúde mental: irritabilidade, ansiedade, fraqueza, dificuldade em manter atenção e depressão, se a exposição à alta temperatura ocorrer por tempo prolongado. Desidratação: hipovolemia, gerando exaustão, cansaço excessivo, diminuição da produção de urina, dor de cabeça, tonturas, vertigens e desmaio. A desidratação severa pode levar o trabalhador a ter pele seca e sem elasticidade, hipotensão, taquicardia e febre.	Nenhuma	Instalação de equipamentos que reduzam a temperatura como ventiladores ou climatizadores de ar, que auxiliam no resfriamento do ambiente e na circulação de ar. Dar o maior acesso possível aos funcionários a bebedouros, horários de descanso em locais mais frescos, que além de mantê-los longe da superexposição ao calor, faz também com que eles fiquem mais relaxados e motivados.	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável.	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes e pequenas pausas no trabalho. Necessário redimensionar as lâmpadas.	6 meses
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável.	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para os braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura; Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidores lotados:

Kátia Arruda - Pedagoga

Lívia Brum - Psicóloga

Isis Villa: Assistente social

Carlos Hilton - Tradutor intérprete de libras

Késsia – Assistente Social (Cooperação Técnica)

MÓDULO 3

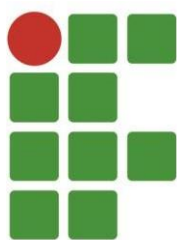
INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

FICHAS DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

MÓDULO 4

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Relatório de Avaliação de Riscos Ambientais



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Niterói

Abril 2023

1.0. Objetivo

Avaliar de forma quantitativa a exposição aos agentes ocupacionais que possam ocasionar algum risco aos servidores do campus Niterói.

Ressalta-se que nem todos os ambientes de trabalho foram medidos, pois ainda não se encontram em total funcionamento, como os Laboratórios de Biologia, Química e Física.

2.0. Corpo Técnico

<p>Joana Darc Machado Pereira Engenheira de Segurança do Trabalho SIAPE: 6276474</p>	<p>Documento assinado digitalmente</p>  <p>JOANA DARC MACHADO PEREIRA Data: 03/05/2023 10:04:22-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Izaura Cristina Ferreira de Almeida Engenheira de Segurança do Trabalho SIAPE: 2410103</p>	<p>Documento assinado digitalmente</p>  <p>IZAURA CRISTINA FERREIRA DE ALMEIDA Data: 05/05/2023 10:58:29-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Anderson Luiz Duarte Augusto Técnico em Segurança do Trabalho SIAPE: 2045754</p>	<p>Documento assinado digitalmente</p>  <p>JOANA DARC MACHADO PEREIRA Data: 03/05/2023 10:06:50-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Mariana Arêas Miranda Técnica em Segurança do Trabalho SIAPE: 2136502</p>	<p>Documento assinado digitalmente</p>  <p>MARIANA AREAS MIRANDA Data: 03/05/2023 11:15:13-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>

3.0. Agentes Físicos/ Ergonômicos

3.1. Ergonômico: Iluminamento

3.1.1. Equipamento

Luxímetro

Fabricante: Instrutherm

Modelo: Digita Mod: LDR-208

3.1.2. Metodologia e Parâmetros utilizados

Os níveis Iluminância são medidos em LUX com luxímetro operando na escala 0 a 50.000 Lux em 3 faixas. As leituras são realizadas junto à área de tarefa.

Iluminância da Tarefa - Lux
≥750
500
300
≤200

- Fonte: FUNDACENTRO – Norma de Higiene Ocupacional 11 – NHO-11 (Avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho).

3.1.3. Setores avaliados e respectivas medições

Os seguintes setores foram avaliados, conforme tabela abaixo. Ressalta-se que os laboratórios de Biologia, Química e Física não foram medidos devido ao fato de não estarem em pleno funcionamento.

As avaliações foram realizadas no dia 11/4/2023 e 12/4/2023, no período de 9:00 às 12:00.

Setor	Área da tarefa	Lux Natural	Lux Artificial	Nível de Lux Medido (LUX)	Iluminância recomenda da (LUX)	Obs.
Biblioteca	Balcão da recepção	Sim	Sim	175	500	
	Mesa da Bibliotecária	Sim	Sim	362		
Auditório	Área de apresentação	Não	Sim	-	300	
Secretaria Acadêmica	Mesa Valdineia	Sim	Sim	147	500	5 lâmpadas queimadas
	Mesa Tatiana	Sim	Sim	160		
	Mesa Andreia	Sim	Sim	227		
	Mesa Keila	Sim	Sim	160		
Direção Geral	Mesa DG	Sim	Sim	407	500	
Recepção/Coordenação de Turno	Mesa de trabalho	Sim	Sim	335	500	
Serviço Médico	Mesa	Sim	Sim	361	500	

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

Setor	Área da tarefa	Lux Natural	Lux Artificial	Nível de Lux Medido (LUX)	Iluminância recomendada (LUX)	Obs.
Sala dos Professores	Sala principal	Não	Sim	329	500	Lâmpadas queimadas
	Sala estudo lado direito	Sim	Sim	460		Onde entra luz solar
	Sala de estudo lado esquerdo	Sim	Sim	180		Redimensionar as lâmpadas
Coordenação de Suporte de Tecnologia e Informação	Mesa do técnico em informática	Sim	Sim	211	500	Tem somente 4 lâmpadas.
Coordenação Técnico-pedagógica	Mesa da pedagoga - Kátia	Sim	Sim	231	500	Somente 2 lâmpadas. A entrada de luz é pelos basculantes.
	Mesa da psicóloga - Lívia	Sim	Sim	115		
	Mesa da assistente social - Isis	Sim	Sim	180		
	Mesa do tradutor intérprete de libras - Carlos	Sim	Sim	138		
	Mesa Ass. Social - Késsia	Sim	Sim	87		
Diretoria Administrativa	Mesa Diretora - Helena	Sim	Sim	208	500	
	Mesa Coord (aux. De biblioteca) – Karine e Téc. Contabil. - Diogo	Sim	Sim	175		
	Mesa Administrador – P.André	Sim	Sim	62		
	Mesa Administr. – Carolina	Sim	Sim	175		
	Mesa Camila (coop. Técnica)	Sim	Sim	107		
	Mesa Ass. Admin. - Sônia	Sim	Sim	37		
Diretoria de Ensino	Mesa DE - Marcelo	Sim	Sim	220	500	Lâmpada com mau contato
	Mesa CoEX – Isabel	Sim	Sim	262		
	Mesa TAE - Adriana	Sim	Sim	200		
	Mesa Sheila	Sim	Sim	235		

3.2. Temperatura de conforto

3.2.1. Equipamento

Velocical
Fabricante: TSI Incorporate
Modelo TSI 9545

3.2.2. Metodologia e Parâmetros utilizados

As medições da temperatura, velocidade e umidade relativa do ar devem ser medidas de forma que se consiga um levantamento completo das variáveis ambientais em toda a área ocupada e devem ser feitas a 0,60m do piso para pessoas sentadas e a 1,10m do piso para pessoas em pé (FONTE: FUNDACENTRO).

Os valores das variáveis foram obtidos através da leitura de um termoanemômetro digital portátil, considerando a média de 5 medições.

3.2.3. Setores avaliados e respectivas medições:

Os seguintes setores foram avaliados, conforme tabela abaixo. Ressalta-se que os laboratórios de Biologia, Química e Física não foram medidos devido ao fato de não estarem em pleno funcionamento.

As avaliações foram realizadas no dia 11/4/2023 e 12/4/2023, no período de 9:00 às 12:00; Temperatura ambiente=26°C.

Setor	Temperatura (°C)	*Temperatura recomendada (°C)	Observação
Biblioteca	24,4	18 a 25	Sem ar condicionado
Auditório	26,8	18 a 25	Sem ar condicionado; 6 ventiladores ligados
Secretaria Acadêmica	21,3	18 a 25	Com ar condicionado
Direção de Ensino/ Coordenação de Integração Empresa-Escola (COIEE) Coord. de Extensão/ Ascom	22,2	18 a 25	Com ar condicionado
Direção Administrativa	22,7	18 a 25	Com ar condicionado
Direção Geral	20	18 a 25	Com ar condicionado
Sala dos Professores	22,2	18 a 25	Com ar condicionado
Recepção/Coordenação de Turnos	20,2	18 a 25	Com ar condicionado
Coordenação de Suporte de Tecnologia e Informática	22,8	18 a 25	Com ar condicionado
Coordenação Técnico-pedagógica	26,1	18 a 25	Sem ar condicionado
Coordenação Administrativa/Prefeitura/Protocolo	26,4	18 a 25	Sem ar condicionado
Serviço Médico	17,4	18 a 25	Com ar condicionado

* Índice de Temperatura Efetiva recomendada - item 17.8.4.2 da NR 17.

MÓDULO 5

HISTÓRICO DAS EXPOSIÇÕES (PAGR's)

MÓDULOS 6 e 7

CONCLUSÕES
PLANOS DE AÇÃO
ACOMPANHAMENTOS

Módulo 6

CONCLUSÕES:

- (1) Diante da Análise Preliminar de Riscos (APR) do MÓDULO 2 e das avaliações ambientais do MÓDULO 4 apresentadas, observa-se que na maioria das salas dos setores administrativos já foi sanado o problema do desconforto térmico, restando as salas localizadas do lado direito (biblioteca, sala administrativa, CoTP), pois não apresentam instalação elétrica apropriada para a instalação de acimatizadores;
- (2) A iluminação de muitas salas ainda não se apresenta de forma adequada ao bom desempenho de atividades executadas em ambientes de escritório, conforme tabela anexa. Algumas, apenas necessitam de reposição de lâmpadas queimadas, outras necessitam do redimensionamento das luminárias;
- (3) O Serviço de Saúde que está sendo implantado necessita da instalação de uma pia e parede lavável;
- (4) Ressalta-se a importância da melhoria das condições de trabalho em conformidade com o atendimento da Norma Operacional de Saúde do Servidor – NOSS, da qual é parte integrante da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal;
- (5) Importante ressaltar que viabilizar os meios e recursos necessários para o cumprimento da NOSS é uma atribuição e competência do dirigente do órgão. Vale lembrar que sua observância é obrigatória;
- (6) Auditório, quadra de esportes e laboratórios não utilizados, localizados perto do refeitório, apresentam problemas de umidade alta, com forte cheiro de mofo, devido à entrada de água de chuva pela laje;
- (7) Além dos laboratórios didáticos, o *Campus* possui vários espaços, tais como cozinha industrial, refeitório, quadra de esportes não ocupados por falta da infraestrutura necessária ao funcionamento. ao *Campus* após a efetivação de uso desses espaços;
- (8) Os extintores de incêndio já se encontram com o prazo de validade de recarga expirado.

PLANO DE AÇÃO:

Riscos	Metas	Prioridades	Prazos	Responsáveis
Físico	Deverão ser atendidos de acordo com os prazos estabelecidos nas APR'S do PAGR.	(*)	Deverão ser atendidos de acordo com os prazos estabelecidos nas APR'S.	Conforme Matriz de Responsabilidades
Químico				
Biológico				
Ergonômico				
Acidente				

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2020 – 2021

Prioridades e Controles:

De acordo com a APR (Modulo 2) e o relatório de avaliação dos riscos nos ambientes laborais (Módulo 4), verificar a prioridade de execução.

Prioridade 1: itens que apresentem Prazo de execução: imediato (APR – Módulo 2) e estão fora dos limites estipulados na legislação (Módulo 4).

Prioridade 2: Prazos de execução de 6 meses (APR - Módulo 2).

Prioridade 3: Prazos de execução de 12 meses (APR – Módulo 2).

Módulo 7

Acompanhamentos

Conforme já citado No item CONCLUSÕES (MÓDULO 6), ressalta-se a importância do cumprimento das recomendações apresentadas. Quanto aos prazos, às atribuições e às responsabilidades, estes estão citados no modulo 6 (Planos de Ação), atribuindo o cumprimento dos mesmos ao Campus Niterói.

- Registro:

Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos – PAGR – (Documento Base – abril/23 a Março/25).

- Responsável

Vide Módulo 6 – Planos de Ação.